

RESUMOS DE PROJETOS.....2

RESUMOS DE PROJETOS

| | |
|--|---|
| EFEITO DO PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO SOBRE A PROTEÍNA CASPASE 3 DO MÚSCULO ESQUELETICO DE RATOS FUMANTES PASSIVOS..... | 3 |
| EFEITO DO PROBIÓTICO E DO DICROMATO DE POTÁSSIO NA FLORA DAS FEZES DE RATOS ALBINOS DA LINHAGEM WISTAR..... | 4 |
| EFEITOS DE PREBIOTICOS, PROBIÓTICOS E SIMBIÓTICOS EM PARÂMETROS BIOQUÍMICOS CARDÍACOS DE RATOS FUMANTES PASSIVOS..... | 6 |
| O EFEITO DO PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO EM PARÂMETROS GASOMÉTRICOS DE RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR FUMANTES PASSIVOS..... | 8 |

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Apresentação oral

Saúde Coletiva

EFEITO DO PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO SOBRE A PROTEÍNA
CASPASE 3 DO MÚSCULO ESQUELETICO DE RATOS FUMANTES PASSIVOS

HELIARD RODRIGUES DOS SANTOS CAETANO - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE
HERMANN BREMER NETO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

O tabagismo é considerado pela Organização Mundial da saúde uma das principais causas de morte evitável em todo o mundo. Devido ao crescente número de crianças expostas passivamente e de maneira regular a fumaça de cigarro e ao aumento de doenças relacionadas a este contato, a procura por alimentos que possam exercer ação mitigadora/biorremediadora dessas toxinas sobre o organismo e indiretamente sobre a musculatura esquelética, reduzindo a apoptose celular, torna-se muito importante, pois a morte das células musculares ocasionada pelo tabagismo passivo pode acarretar em problemas sobre o desenvolvimento muscular do indivíduo fumante passivo trazendo implicações sobre sua qualidade de vida. O objetivo do presente estudo é investigar os efeitos do consumo de prebiótico, probiótico e simbiótico atuando como mitigador/bioremediador sobre o musculo esquelético (soleo e gastrocnêmio) em ratos expostos à fumaça de cigarro. Foram utilizados 96 ratos machos, divididos em oito grupos com 12 animais cada grupo: (GC), (GCT), (GMOS), (GMT), (GPRO), (GPROT), (GS), (GST). O experimento teve duração de 120 dias. Após o período experimental, os animais foram anestesiados, sacrificados por exsanguinação e os músculos sóleo e gastrocnêmio direitos retirados. Os ventres musculares serão seccionados para processamento histológico, histoquímica e morfométrica com Hematoxilina e Eosina (HE) e técnica de imunohistoquímica para caspase-3. A análise estatística dos resultados imunohistoquímicos será o teste de Saphiro-Wilk para assegurar o pressuposto de normalidade dos dados. Será utilizado o teste de análise de variância em uma via (ANOVA one-way) com contrastes pelo método de Tukey. Todas as análises serão conduzidas no programa SPSS v. 16.0 for Windows, adotando-se o valor de 5% de significância.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Apresentação oral

Medicina

EFEITO DO PROBIÓTICO E DO DICROMATO DE POTÁSSIO NA FLORA DAS
FEZES DE RATOS ALBINOS DA LINHAGEM WISTAR

VIVIANE APARECIDA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA
- UNOESTE
SORAIA YOUNAN COLUNA - HR-HOSPITAL REGIONAL
HERMANN BREMER NETO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

O dicromato de potássio é conhecido pela sua toxicidade, pois possui a propriedade mutagênicas e carcinogênicas, que acarretam alterações nos organismos. Esta substancia pode provocar doenças no trato intestinal, rins e hipermetilação do DNA. Os probióticos são constituídos por microrganismos vivos, que afetam de forma benéfica a flora microbiana intestinal, quando suplementado em quantidade adequada, podendo auxiliar na mitigação de metais pesados amenizando o efeito toxicológico no organismo através de implicações fisiológicas e metabólicas. O objetivo deste estudo será de avaliar o efeito do probiótico como possível mitigador dos efeitos tóxicos do dicromato de potássio em ratos jovens, através da identificação de colônias de lactobacilos e bifidobactérias, nas fezes de ratos machos albinos da linhagem Wistar. Os animais serão provenientes do Biotério Central da Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE e foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), protocolo 763, (Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP, Brasil). Os animais serão mantidos em gaiolas individuais durante um período experimental de 22 dias, sendo 7 dias de adaptação ao manejo e 15 dias aos tratamentos (Grupo 0 = dieta basal (Ração Supra Lab); Grupo 1 = dieta basal incorporada com 12 mg.kg⁻¹ de dicromato de potássio; Grupo 2 = dieta basal incorporada com 24 mg.kg⁻¹ de dicromato de potássio; Grupo 3 = dieta basal incorporada com 36 mg.kg⁻¹ de dicromato de potássio; Grupo 4 = dieta basal incorporada com 0,2% de probiótico (Proenzime® - EMBRAUPEC); Grupo 5 = dieta basal incorporada com 12 mg.kg⁻¹ de dicromato de potássio e 0,2 % de probiótico; Grupo 6 = dieta basal incorporada com 24 mg.kg⁻¹ de dicromato de potássio e 0,2 % de probiótico; e Grupo 7 = dieta basal incorporada com 36 mg.kg⁻¹ de dicromato de potássio e 0,2 % de probiótico. As dietas sólidas e hídricas serão fornecidas pela ad libitum durante o período experimental. Os ratos terão seus níveis bacterianos populacionais determinados por contagens nas fezes dos animais no primeiro, terceiro, quinto, sétimo, nono, décimo-primeiro, décimo-terceiro e décimo-quinto dias, assim como o número de unidades formadoras de colônia (UFC) de

lactobacilos e bifidobactérias. O delineamento experimental será inteiramente casualizado em esquema fatorial 2 x 4 (com e sem probiótico; quatro níveis de dicromato de potássio), com doze repetições por tratamento. Para a análise estatística será utilizado o programa SAEG, com nível de significância de 5%. A comparação entre os tratamentos será realizada pelo teste do qui-quadrado, para as variáveis categóricas e utilizará o teste de Mann-Whitney para variáveis contínuas.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

CIÊNCIAS DA SAÚDE

Apresentação oral

Saúde Coletiva

EFEITOS DE PREBIOTICOS, PROBIÓTICOS E SIMBIÓTICOS EM
PARÂMETROS BIOQUÍMICOS CARDÍACOS DE RATOS FUMANTES PASSIVOS

VIVIANE APARECIDA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA
- UNOESTE

HELIARD RODRIGUES DOS SANTOS CAETANO - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

THIAGO TOMIO TAKABATAKE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

PAULA MARIOTO PEREZ - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

HERMANN BREMER NETO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

O tabagismo é hoje um dos principais problemas de saúde, sendo responsável por cerca de 5 milhões de mortes anuais. Na nutrição humana e animal, os alimentos funcionais, produzem efeitos metabólicos, fisiológicos e ou outros efeitos benéficos à saúde e auxiliar na proteção contra doenças e dentre eles temos os probióticos, prebióticos e simbióticos, que podem mitigar o efeito toxico em animais, como modelo experimental, sabendo que existem evidências científicas de que alguns microrganismos probióticos, são agentes promotores de saúde e do bem-estar. Além disso, os prebióticos: estimulam o crescimento das bactérias produtoras de ácido láctico, atuam indiretamente e de forma benéfica sobre o sistema imune, pois estas populações bacterianas produzem substâncias com propriedades imuno-estimulatórias que interagem com o sistema imune em vários níveis, incluindo a produção de citocinas, a proliferação de células mononucleares, a fagocitose macrófaga e a indução na síntese de grandes quantidades de imunoglobulinas. A combinação de culturas probióticas com ingredientes prebióticos resulta em alimentos simbióticos. Esta combinação deve possibilitar a sobrevivência do microrganismo probiótico nos alimentos nas condições do meio gástrico, possibilitando sua ação no intestino grosso, sendo que os efeitos destes ingredientes podem ser adicionados ou sinérgicos. O objetivo do estudo foi de avaliar os efeitos dos aditivos: prebiótico, probiótico e simbiótico, sobre parâmetros bioquímicos cardíacos e foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), protocolo 2097, (Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP, Brasil). Foram utilizados 80 ratos machos jovens da linhagem Wistar, com idade de 21 a 25 dias e 45 a 50 gramas de massa corporal, divididos aleatoriamente em oito grupos com 10 animais cada: Grupo Controle (GC); Grupo Controle Tabagista (GCT); Grupo Probiótico (GP); Grupo

Prebiótico Tabagista (GPT); Grupo Probiótico (GPRO); Grupo Proenzime Tabagista (GPROT); Grupo Simbiótico (GS); Grupo Simbiótico Tabagista (GST). O experimento teve duração de 65 dias, os ratos foram expostos a fumaça de cigarro uma hora por dia, no final do período experimental, todos os grupos de animais foram anestesiados e colhidas amostras de sangue de todos os animais, por punção cardíaca, em tubos "vacutainer" contendo heparina, para os exames bioquímicos e foram analisados os parâmetros de Creatinoquinase (CK), Creatina Fosfoquinase (CPK), Transaminase Glutâmico Oxaloacética (TGO), Transaminase Glutâmica Pirúvica (TGP. A análise estatística dos resultados bioquímicos será realizada com a utilização do programa estatístico SAS 8.0 (2004). Os dados serão submetidos à análise de variância e as diferenças ($P < 0,05$) entre as médias serão compradas pelo teste t de Student.

Pesquisa

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
CIÊNCIAS DA SAÚDE

Apresentação oral

Medicina

O EFEITO DO PREBIÓTICO, PROBIÓTICO E SIMBIÓTICO EM PARÂMETROS
GASOMÉTRICOS DE RATTUS NOVERGICUS LINHAGEM WISTAR
FUMANTES PASSIVOS

VIVIANE APARECIDA DOS SANTOS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA
- UNOESTE

HELIARD RODRIGUES DOS SANTOS CAETANO - UNIVERSIDADE DO OESTE
PAULISTA - UNOESTE

HERMANN BREMER NETO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA -
UNOESTE

O tabagismo passivo é 3ª causa evitável de morte em alguns países desenvolvidos. Um dos meios para se medir o efeito tóxico do tabagismo passivo é através da gasometria, que possui a finalidade de medir as concentrações de oxigênio, ventilação e também o estado ácido básico do organismo. O objetivo do estudo foi avaliar os efeitos dos aditivos prebiótico (Immunowall®), probiótico (Proenzime®) e simbiótico (Immunowall® + Proenzime®) sobre parâmetros gasométricos em ratos fumantes passivos sendo aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), protocolo 2097, (Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, SP, Brasil). Foram utilizados 80 ratos machos jovens da linhagem Wistar, com idade de 21 a 25 dias e 45 a 50 gramas de massa corporal, divididos aleatoriamente em oito grupos com 10 animais cada: Grupo Controle (GC) = dieta basal; Grupo Controle Tabagista (GCT) = dieta basal + exposição à fumaça de cigarro; grupo prebiótico (GP) = dieta basal incorporada com 1g de Immunowall® por kg da dieta; Grupo Prebiótico Tabagista (GPT) = dieta basal incorporada com 1g do produto Immunowall® por kg da dieta + exposição à fumaça de cigarro; Grupo Probiótico (GPRO) = dieta basal incorporada com 2g do produto Proenzime® por kg da dieta; Grupo Proenzime Tabagista (GPROT) = dieta basal incorporada com 2g do produto Proenzime® por kg da dieta + exposição à fumaça de cigarro; Grupo Simbiótico (GS) = dieta basal incorporada com 1g Immunowall® + 2g de Proenzime® por kg da dieta; Grupo Simbiótico Tabagista (GST) = dieta basal incorporada com 1g Immunowall® + 2g de Proenzime® por kg da dieta + exposição à fumaça de cigarro. As dietas sólidas e hídricas serão fornecidas ad libitum durante o período experimental e os animais ficarão em condições padrões de iluminação (ciclo claro/escuro de 12/12 horas) e com temperatura em torno de 23°C. O experimento teve duração de 95 dias, cinco dias para adaptação dos animais ao manejo, alimentação e os grupos tabagistas a exposição ao cigarro por 10 minutos e 90 dias de

experimentação, onde os animais foram expostos ou não a fumaça de cigarro por uma hora diária, divididos em dois períodos de 30 minutos, cinco dias por semana. No final do período experimental, os animais foram anestesiados e colhidas amostras de todos os animais, por punção cardíaca, em tubos "vacutainer" contendo heparina, para o exame de gasometria arterial e serão analisados os parâmetros de pH arterial, pressão parcial de oxigênio (pO₂), pressão parcial de gás carbônico (pCO₂), bicarbonato (HCO₃), saturação de oxigênio (SaO₂) e standard base excess (SBE), além disso foram dosados os eletrólitos sódio, potássio, cálcio iônico, cloreto e glicose. A análise estatística dos resultados bioquímicos será realizada com a utilização do programa estatístico SAS 8.0 (2004). Os dados serão submetidos à análise de variância e as diferenças ($P < 0,05$) entre as médias serão compradas pelo teste t de Student.
